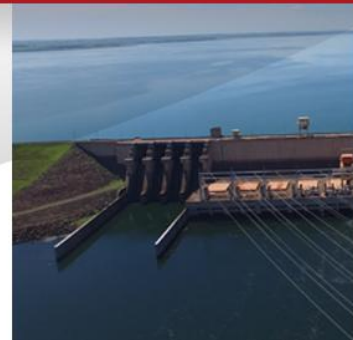
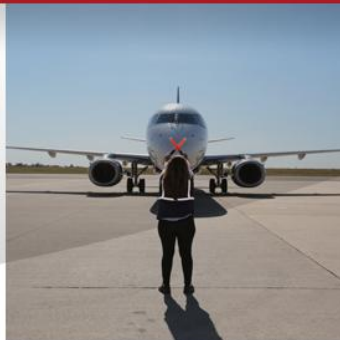
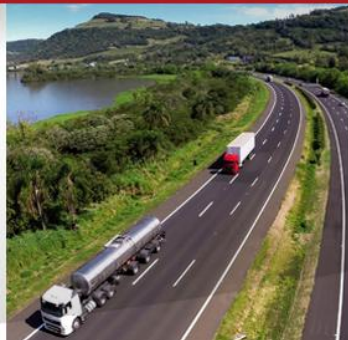




Divulgação de Resultados – 3T25

São Paulo, 23 de outubro de 2025 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 244,2 milhões**, no 3T25 e R\$ 717,5 milhões no 9M25.
- **Aumento do EBITDA ajustado:** O EBITDA ajustado totalizou R\$ 134,5 milhões no 3T25, um aumento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Volume de cargas cresce 4,7% no segmento aeroportuário**, impulsionado pela maior demanda observada em julho e pela antecipação de embarques diante da possível imposição tarifária dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 24 de outubro de 2025
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656(EUA)
+1 564 217 2000 (Outros)

Códigos

ID Webinar: 868 5582 8893
Senha de Acesso: 349630

Informações | 30/09/2025

Preço da ação: R\$ 4,12
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.522.904
Free Float: 42,10%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Triunfo

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia reforça seu compromisso com a eficiência operacional, disciplina financeira e geração sustentável de valor em todos os seus segmentos de atuação.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, a Companhia manteve evolução nos principais indicadores operacionais e financeiros, com destaque para a melhora do EBITDA ajustado e avanços na estrutura de capital das controladas.

O segmento rodoviário apresentou receita líquida ajustada de R\$ 244,2 milhões no 3T25, um aumento de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete a maior arrecadação de pedágio nas concessões Concebra, Concer e Transbrasiliana, impulsionada tanto pelo aumento do tráfego equivalente pagante quanto pelos reajustes tarifários recentes.

O segmento de energia manteve estabilidade operacional no trimestre, com receita líquida de R\$ 37,9 milhões, em linha com o mesmo período de 2024, e lucro líquido de R\$ 11,3 milhões.

O desempenho reflete o reajuste da RAG e a continuidade da operação eficiente do portfólio de ativos de geração. Os custos operacionais aumentaram moderadamente (6,3%), enquanto as despesas operacionais se elevaram em função de maiores gastos com consultoria jurídica.

No segmento aeroportuário, a movimentação de passageiros atingiu 3,3 milhões no 3T25, crescimento de 0,7%, impulsionada pela intensificação das operações de uma companhia aérea parceira, que concentrou voos em seu principal hub, aumentando o fluxo de passageiros.

O volume de cargas movimentadas também apresentou avanço, crescendo 4,7% no trimestre, beneficiado pelo aumento da demanda em julho, diante da expectativa de novas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Esses resultados reforçam o potencial do segmento e sua relevância para a diversificação dos negócios da Triunfo, que segue atuando na busca por maior eficiência operacional e ampliação de parcerias estratégicas nos terminais sob gestão.

Seguiremos atuando para consolidar nossa posição como uma das principais plataformas de infraestrutura do país, entregando valor consistente aos acionistas

Carlo Alberto Bottarelli – CEO

**Desempenho Proforma**

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida Ajustada	282.148	272.995	3,4%	829.445	801.761	3,5%
Concessões Rodoviárias	244.236	236.874	3,1%	717.519	692.747	3,6%
Energia	37.912	36.121	5,0%	111.926	109.014	2,7%
EBITDA Ajustado*	138.489	118.616	16,8%	322.057	297.733	8,2%
Concessões Rodoviárias	133.793	113.780	17,6%	304.518	266.088	14,4%
Energia	17.089	17.473	-2,2%	50.168	51.125	-1,9%
Holding e outros ajustes	(12.393)	(12.637)	-1,9%	(32.629)	(19.480)	67,5%
Resultado Financeiro	(36.327)	(44.632)	-18,6%	(127.298)	(116.633)	9,1%
Concessões Rodoviárias	(41.182)	(45.431)	-9,4%	(139.776)	(118.088)	18,4%
Energia	1.290	666	93,7%	1.893	1.298	45,8%
Holding e outros ajustes	3.565	133	n/c	10.585	157	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.259)	(463)	n/c	(63.387)	45.872	n/c
Concessões Rodoviárias	(19.421)	(8.336)	133,0%	(77.250)	24.768	n/c
Energia	11.298	11.426	-1,1%	31.449	32.985	-4,7%
Holding e outros ajustes	(8.135)	(3.552)	129,0%	(17.586)	(11.881)	48,0%
Margem EBITDA Ajustada*	49,1%	43,4%	5,6pp	38,8%	37,1%	1,7pp
Concessões Rodoviárias	54,8%	48,0%	6,7pp	42,4%	38,4%	4,0pp
Energia	45,1%	48,4%	-3,3pp	44,8%	46,9%	-2,1pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, margem de construção e rateio de despesas da Controladora, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada, que não considera a receita de construção teve um aumento de 3,4% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre em função das menores receitas com construção no período na Triunfo Concebra e na Concer. Essa queda na receita de construção está diretamente ligada à curva de investimentos, que foi menor no período, resultando em valores de receita ajustados proporcionalmente maiores. Adicionalmente houve uma maior receita com arrecadação de pedágio com Concebra (R\$ 5,3 milhões) e Concer (R\$ 1,6 milhões) devido ao aumento de tráfego equivalente pagante e Triunfo Transbrasiliana (R\$ 4,3 milhões) devido aos reajustes tarifários observados nos últimos trimestres.

Já no 9M25 a receita líquida ajustada houve variação positiva de 3,5% em função dos mesmos motivos explicados acima.

No terceiro trimestre de 2025, o EBITDA ajustado teve um aumento de 16,8% devido principalmente as maiores contingências cíveis para a Concer no valor de R\$ 17,7 milhões e R\$ 2,8 milhões devido a remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra. Já no 9M25 houve um aumento de 8,2%. Isso decorre, além dos motivos explicados acima, pela maior depreciação e amortização em R\$ 43 milhões da Concer e do ajuste a valor justo das propriedades para investimento em R\$ 8,5 milhões registrados em 2024 na holding e na controlada Rio Tibagi e venda das PCH's da Controlada Urano em R\$ 3,5 milhões.

No resultado financeiro, houve uma melhora de R\$ 8,3 milhões no 3T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é reflexo, principalmente do fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos

**Triunfo**

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

com os juros e parcelas. Esse efeito foi parcialmente compensado devido a atualização monetária do endividamento da Triunfo Transbrasiliana e Triunfo Concebra. Já no 9M25 houve uma piora de R\$ 10,7 milhões da atualização monetária das dívidas da Triunfo Transbrasiliana e Triunfo Concebra.

Desse modo, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 16,3 milhões no 3T25 e R\$ 63,4 milhões no 9M25.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Bruta	291.936	301.539	-3,2%	836.282	888.819	-5,9%
Arrecadação de Pedágio	283.996	272.850	4,1%	804.643	773.047	4,1%
Remuneração do Ativo Financeiro	(18.180)	(15.366)	18,3%	(25.901)	(22.518)	15,0%
Outras Receitas	2.717	2.430	11,8%	7.848	6.887	14,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	23.194	41.100	-43,6%	49.289	129.371	-61,9%
Margem de Construção das Rodovias	209	525	-60,2%	403	2.032	-80,2%
Deduções da Receita Bruta	(24.506)	(23.565)	4,0%	(69.474)	(66.701)	4,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	267.430	277.974	-3,8%	766.808	822.118	-6,7%
Custo Operacional (sem D&A)	(122.153)	(153.937)	-20,6%	(370.667)	(495.349)	-25,2%
Operação e Manutenção	(64.053)	(84.256)	-24,0%	(215.564)	(264.999)	-18,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	(114)	-78,1%	(74)	2.008	n/c
Custo com Pessoal	(22.708)	(16.988)	33,7%	(69.746)	(69.329)	0,6%
Obrigações da Concessão	(12.173)	(11.479)	6,0%	(35.994)	(33.658)	6,9%
Custo de Construção de Ativos	(23.194)	(41.100)	-43,6%	(49.289)	(129.371)	-61,9%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(50.678)	(32.833)	54,4%	(148.148)	(90.902)	63,0%
Gerais e Administrativas	(33.782)	(34.480)	-2,0%	(130.992)	(93.503)	40,1%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(16.896)	1.647	-1125,9%	(17.156)	2.601	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(54.492)	(45.566)	19,6%	(168.192)	(125.039)	34,5%
EBIT	40.107	45.638	-12,1%	79.801	110.828	-28,0%
Resultado Financeiro	(41.182)	(45.431)	-9,4%	(139.776)	(118.088)	18,4%
Receitas Financeiras	542	2.175	-75,1%	1.497	2.954	-49,3%
Despesas Financeiras	(41.724)	(47.606)	-12,4%	(141.273)	(121.042)	16,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.346)	(8.543)	114,7%	(23.323)	(14.905)	56,5%
Impostos Correntes	(1.177)	(24)	n/c	(1.432)	(6.393)	-77,6%
Impostos Diferidos	(17.169)	(8.519)	101,5%	(21.891)	(8.512)	157,2%
Operações Descontinuadas	0	15.247	-100,0%	6.048	46.933	-87,1%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(19.421)	6.911	n/c	(77.250)	24.768	n/c

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Bruta	291.936	301.539	-3,2%	836.282	888.819	-5,9%
Arrecadação de Pedágio	283.996	272.850	4,1%	804.643	773.047	4,1%
Remuneração do Ativo Financeiro	(18.180)	(15.366)	18,3%	(25.901)	(22.518)	15,0%
Outras Receitas*	2.717	2.430	11,8%	7.848	6.887	14,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	23.194	41.100	-43,6%	49.289	129.371	-61,9%
Margem de Construção das Rodovias	209	525	-60,2%	403	2.032	-80,2%
Deduções da Receita Bruta	(24.506)	(23.565)	4,0%	(69.474)	(66.701)	4,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	267.430	277.974	-3,8%	766.808	822.118	-6,7%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	23.194	41.100	-43,6%	49.289	129.371	-61,9%
Receita Operacional Líquida Ajustada	244.236	236.874	3,1%	717.519	692.747	3,6%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.



A receita líquida ajustada, que não inclui receita de construção de rodovias totalizou R\$244,2 milhões no 3T25, aumento de 3,1% relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre em função das menores receitas com construção no período na Triunfo Concebra e na Concer. Essa queda na receita de construção está diretamente ligada à curva de investimentos, que foi menor no período, resultando em valores de receita ajustados proporcionalmente maiores. Adicionalmente houve uma maior receita com arrecadação de pedágio com Concebra (R\$ 5,3 milhões) e Concer (R\$ 1,6 milhões) devido ao aumento de tráfego equivalente pagante e Triunfo Transbrasiliana (R\$ 4,3 milhões) devido aos reajustes tarifários observados nos últimos trimestres.

Já no 9M25 a receita líquida ajustada foi de R\$ 717,5 milhões, aumento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados acima.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Concer	6.743	6.665	1,2%	19.507	19.266	1,2%
Triunfo Transbrasiliana	6.471	6.496	-0,4%	18.516	18.636	-0,6%
Triunfo Concebra	19.152	18.460	3,7%	53.916	51.817	4,0%
Tráfego Total - Pagantes	32.366	31.620	2,4%	91.938	89.720	2,5%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	9,32	9,18	1,6%	9,31	9,18	1,4%

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(122.153)	(153.937)	-20,6%	(370.667)	(495.349)	-25,2%
Operação e Manutenção	(64.053)	(84.256)	-24,0%	(215.564)	(264.999)	-18,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	(114)	-78,1%	(74)	2.008	n/c
Custo com Pessoal	(22.708)	(16.988)	33,7%	(69.746)	(69.329)	0,6%
Obrigações da Concessão	(12.173)	(11.479)	6,0%	(35.994)	(33.658)	6,9%
Custo de Construção de Ativos	(23.194)	(41.100)	-43,6%	(49.289)	(129.371)	-61,9%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(50.678)	(32.833)	54,4%	(148.148)	(90.902)	63,0%
Gerais e Administrativas	(33.782)	(34.480)	-2,0%	(130.992)	(93.503)	40,1%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(16.896)	1.647	-1125,9%	(17.156)	2.601	n/c
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(149.612)	(145.556)	2,8%	(469.452)	(458.888)	2,3%
Custos e Despesas Operacionais	(172.831)	(186.770)	-7,5%	(518.815)	(586.251)	-11,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	25	114	-78,1%	74	(2.008)	n/c
Custo de Construção de Ativos	23.194	41.100	-43,6%	49.289	129.371	-61,9%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(131.475)	(145.283)	-9,5%	(448.206)	(459.211)	-2,4%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	18.137	273	n/c	21.246	(323)	n/c

Os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados — que desconsideram os custos de construção, provisões para manutenção, depreciação e amortização — totalizaram R\$ 149,6 milhões no 3T25, representando um aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre em função principalmente da provisão para contingências em R\$ 17,7 milhões e aumento de custo de pessoal em R\$ 5,7 milhões ambos da controlada Concer. Esses efeitos são parcialmente compensados devido aos menores custos de manutenção na Triunfo Concebra em função da exclusão da Rota Zebu em R\$ 20,0 milhões.

No 9M25 os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados totalizaram R\$ 469,5 milhões aumento de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior em função principalmente da provisão para contingências em R\$ 17,7 milhões da Concer, da multa administrativa de R\$ 21,0 milhões aplicada pela ANTT em virtude da não execução



parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana, R\$ 13,7 milhões em despesas com consultoria jurídica e R\$ 2,3 milhões de acordo judicial civil, ambos da Triunfo Concebra. Esses efeitos são parcialmente compensados devido aos menores custos de manutenção na Triunfo Concebra em função da exclusão da Rota Zebu em R\$ 46,0 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve redução de 9,5% no 3T25 e redução de 2,4% no 9M25 em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
EBIT Ajustado	79.301	68.214	16,3%	136.326	141.049	-3,3%
EBIT	40.107	45.638	-12,1%	79.801	110.828	-28,0%
Remuneração do Ativo Financeiro	18.180	15.366	n/c	25.901	22.518	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	18.137	273	n/c	21.246	(323)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	25	114	-78,1%	74	(2.008)	n/c
Margem de Construção das Rodovias	(209)	(525)	-60,2%	(403)	(2.032)	-80,2%
Rateio de Despesas da Controladora	3.061	7.348	-58,3%	9.707	12.066	-19,6%
EBITDA Ajustado	133.793	113.780	17,6%	304.518	266.088	14,4%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(54.492)	(45.566)	19,6%	(168.192)	(125.039)	34,5%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	133.584	113.255	17,9%	304.115	264.056	15,2%
Margem de Construção das Rodovias	(209)	(525)	-60,2%	(403)	(2.032)	-80,2%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$133,8 milhões no terceiro trimestre de 2025 aumento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M25 o EBITDA ajustado totalizou R\$ 304,5 milhões aumento de 14,4% em relação ao 9M24.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Resultado Financeiro	(41.182)	(45.431)	-9,4%	(139.776)	(118.088)	18,4%
Receitas Financeiras	542	2.175	-75,1%	1.497	2.954	-49,3%
Despesas Financeiras	(41.724)	(47.606)	-12,4%	(141.273)	(121.042)	16,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.346)	(8.543)	114,7%	(23.323)	(14.905)	56,5%
Impostos Correntes	(1.177)	(24)	4804,2%	(1.432)	(6.393)	-77,6%
Impostos Diferidos	(17.169)	(8.519)	101,5%	(21.891)	(8.512)	157,2%
Operações Descontinuadas	0	15.247	-100,0%	6.048	46.933	-87,1%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(19.421)	(8.336)	133,0%	(77.250)	24.768	n/c

No resultado financeiro houve melhora de R\$ 4,2 milhões no 3T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é reflexo, principalmente do fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com os juros e parcelas. Esse efeito foi parcialmente compensado devido a atualização monetária do endividamento da Triunfo Transbrasiliana e Triunfo Concebra. No 9M25 houve piora de R\$ 21,7 milhões em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Como resultado o segmento obteve prejuízo líquido de 19,4 milhões no 3T25 e R\$ 77,3 milhões no 9M25.



Segmento de Energia

DESEMPENHO - GERAÇÃO DE ENERGIA

DRE (em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Bruta	41.772	39.802	4,9%	123.330	120.123	2,7%
Deduções da Receita Bruta	(3.860)	(3.681)	4,9%	(11.404)	(11.109)	2,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	37.912	36.121	5,0%	111.926	109.014	2,7%
Custos Operacionais (sem D&A)	(18.717)	(17.552)	6,6%	(55.013)	(54.916)	0,2%
Operação e Manutenção	(2.533)	(1.924)	31,7%	(5.786)	(5.476)	5,7%
Custo com Pessoal	(1.729)	(1.864)	196,3%	(5.523)	(5.613)	n/c
Obrigações da Concessão	(14.455)	(13.764)	5,0%	(43.704)	(43.827)	-0,3%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(2.106)	(1.096)	92,2%	(6.745)	(2.973)	126,9%
Gerais e Administrativas	(2.106)	(1.096)	92,2%	(6.745)	(2.973)	126,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(847)	(797)	6,3%	(2.467)	(2.388)	3,3%
EBIT	16.242	16.676	-2,6%	47.701	48.737	-2,1%
Resultado Financeiro	1.290	666	93,7%	1.893	1.298	45,8%
Receitas Financeiras	1.390	797	74,4%	2.380	1.886	26,2%
Despesas Financeiras	(100)	(131)	-23,7%	(487)	(588)	-17,2%
Imposto de Renda	(6.234)	(5.916)	5,4%	(18.145)	(17.050)	6,4%
Impostos Correntes	(6.282)	(5.972)	5,2%	(18.134)	(16.951)	7,0%
Impostos Diferidos	48	56	-14,3%	(11)	(99)	-88,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.298	11.426	-1,1%	31.449	32.985	-4,7%
EBIT e EBITDA Ajustado	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
EBIT Ajustado	16.242	16.676	-2,6%	47.701	48.737	-2,1%
EBIT	16.242	16.676	-2,6%	47.701	48.737	-2,1%
EBITDA Ajustado	17.089	17.473	-2,2%	50.168	51.125	-1,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(847)	(797)	6,3%	(2.467)	(2.388)	3,3%

No 3T25 a receita operacional líquida foi de R\$37,9 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior. No 9M25 a receita líquida totalizou R\$ 111,9 milhões, aumento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao reajuste da RAG.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram um aumento de 6,3% e 3,3% no 3T25 e 9M25 atingindo R\$ 17,9 milhões e R\$ 36,3 milhões respectivamente.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 2,1 milhões no 3T25 e R\$ 6,7 milhões no 9M25, apresentando variação expressiva em relação aos períodos anteriores respectivamente. Essa variação positiva decorre de maiores despesas com consultoria jurídica para o trimestre e 9M25.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 11,3 milhões no 3T25 e Lucro Líquido de R\$ 31,4 milhões no 9M25.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Despesas	(11.680)	(1.877)	n/c	(27.649)	(6.547)	n/c
Gerais e Administrativas	(10.405)	(15.297)	-32,0%	(26.175)	(30.508)	-14,2%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(1.051)	13.884	n/c	(791)	25.744	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(224)	(464)	-51,7%	(683)	(1.783)	n/c
EBIT	(11.680)	(1.877)	n/c	(27.649)	(6.547)	n/c
Resultado Financeiro	3.565	133	n/c	10.585	157	n/c
Receitas Financeiras	4.845	3.061	58,3%	10.688	10.053	6,3%
Despesas Financeiras	(1.280)	(2.928)	-56,3%	(103)	(9.896)	-99,0%
Imposto de Renda	(20)	(1.808)	-98,9%	(522)	(5.491)	-90,5%
Impostos Correntes	(20)	(1.808)	-98,9%	(522)	(1.808)	-71,1%
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	(3.683)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8.135)	(3.552)	129,0%	(17.586)	(11.881)	48,0%
EBIT Ajustado	(12.617)	(13.101)	-3,7%	(33.312)	(21.263)	56,7%
Despesas (receitas) não recorrentes	2.124	(3.876)	-154,8%	4.044	(2.650)	-252,6%
Rateio de Despesas da Controladora	(3.061)	(7.348)	-58,3%	(9.707)	(12.066)	-19,6%
EBITDA Ajustado	(12.393)	(12.637)	-1,9%	(32.629)	(19.480)	67,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(224)	(464)	-51,7%	(683)	(1.783)	-61,7%

O desempenho da Controladora e Outros para o terceiro trimestre de 2025 foi determinado principalmente pela variação da linha outras despesas e receitas operacionais. Isso decorre, do ajuste a valor justo, ocorrida em 2024, dos imóveis classificados como propriedade para investimentos da holding e controlada, da controlada Rio Tibagi e da venda das PCH's da Controlada Urano em R\$ 3,5 milhões.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 8,1 milhões no terceiro trimestre de 2025 e R\$ 17,6 milhões no 9M25

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 4,7% no 3T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento decorre do crescimento da demanda observado em julho, impulsionado pela incerteza gerada diante da possível imposição tarifária pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Já no 9M25 o volume total de cargas foi de 209,1 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior

No 3T25 a quantidade de passageiros alcançou 3,3 milhões, aumento de 0,7%. Esse crescimento no número de passageiros no trimestre se deve, principalmente, à intensificação das operações de uma das companhias aéreas em nosso aeroporto. A empresa, buscando otimizar seus resultados, concentrou voos em seu principal *hub*, resultando em maior movimentação de passageiros. Já no 9M25 a quantidade de passageiros alcançou 9,5 milhões, aumento de 4,4% em função dos mesmos motivos explicados acima.



Desempenho Operacional	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total Cargas (ton)	76.053	72.644	4,7%	209.109	208.600	0,2%
Importação	26.049	28.847	-9,7%	73.697	83.626	-11,9%
Exportação	21.956	25.193	-12,8%	64.393	66.852	-3,7%
Doméstica	23.637	16.306	45,0%	62.469	51.722	20,8%
Outros	4.411	2.298	92,0%	8.550	6.400	33,6%
Total de Passageiros (mil)	3.299	3.277	0,7%	9.545	9.140	4,4%
Doméstico	1.493	1.342	11,2%	4.014	3.819	5,1%
Internacional	295	229	n/c	831	628	32,3%
Conexão	1.511	1.706	-11,4%	4.699	4.692	0,2%
Total Aeronaves	31.688	31.990	-0,9%	93.824	90.873	3,2%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	3T25	4T24	Δ
Triunfo (holding) e outros	32.146	30.456	5,5%
Rodovias	1.256.604	1.384.679	-9,2%
Dívida Bruta	1.288.750	1.415.135	-8,9%
Disponibilidades	75.784	63.702	19,0%
Dívida Líquida	1.212.966	1.351.433	-10,2%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	3T25	4T24	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	903	853	5,9%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	-	4.033	-100,0%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a	março/2025	31.243	9.040	n/c
	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	-	16.530	-100,0%
Concer	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	51.287	-100,0%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	1.318	7.920	-83,4%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	945.489	1.007.375	-6,1%
Triunfo Transbrasiliana	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 12,06% a.a.	setembro/2032	309.286	316.950	-2,4%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a	fevereiro/2025	511	1.147	-55,4%
Dívida Bruta Total				1.288.750	1.415.135	-8,9%

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	3T25	%	9M25	%
Concer	2.233	3,4%	4.415	5,0%
Triunfo Econorte	0	0,0%	0	0,0%
Triunfo Concebra	12.030	18,5%	16.276	18,4%
Triunfo Transbrasiliana	45.922	70,8%	60.117	67,8%
Controladora e outros investimentos	4.689	7,2%	7.880	8,9%
Total	64.874	100,0%	88.688	100,0%



SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	9M25	%
Concer	17.437	1,9%
Triunfo Econorte	1	0,0%
Triunfo Concebra	39.889	4,3%
Triunfo Transbrasiliana	628.626	68,5%
Porto	166.083	18,1%
Tijóá+ CSE	52.840	5,8%
Controladora e outros investimentos	12.764	1,4%
Total	917.640	100,0%

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	3T25	%	4T24	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	219.826	8,5%	207.939	7,4%	5,7%
• Disponibilidades	67.250	2,6%	53.126	1,9%	26,6%
• Caixa Restrito	8.534	0,3%	10.576	0,3%	-19,3%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Contas a Receber	85.490	3,3%	93.513	3,3%	-8,6%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.516	0,1%	2.375	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	33.058	1,3%	14.151	0,5%	133,6%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	12.552	0,5%	20.402	0,7%	-38,5%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	2	0,0%	-100,0%
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Ativos Disponíveis para Venda	8.701		8.701		
• Outros Créditos	1.725	0,1%	5.093	0,2%	-66,1%
Ativo Não Circulante	2.377.931	91,5%	2.593.683	92,6%	-8,3%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.457.811	56,1%	1.574.994	56,2%	-7,4%
• Investimentos	2.480	0,1%	1.639	0,1%	51,3%
• Imobilizado	200.340	7,7%	194.722	7,0%	2,9%
• Intangível	717.300	27,6%	822.328	29,4%	-12,8%
Ativo Total (AT)	2.597.757	100,0%	2.801.622	100,0%	-7,3%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	3T25	%	4T24	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	1.197.615	46,1%	1.118.843	39,9%	7,0%
• Fornecedores	59.931	2,3%	87.246	3,1%	-31,3%
• Empréstimos e Financiamentos	964.895	37,1%	842.371	30,1%	14,5%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	12.134	0,5%	19.489	0,7%	-37,7%
• Provisão para manutenção	1.104	0,0%	748	0,0%	47,6%
• Obrigações da Concessão	7.258	0,3%	7.130	0,3%	1,8%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	42.681	1,6%	43.372	1,5%	-1,6%
• Impostos, Taxas e Contribuições	68.507	2,6%	63.457	2,3%	8,0%
• Adiantamento de Clientes	1.449	0,1%	2.923	0,1%	-50,4%
• Dividendos e JCP a pagar	1.596	0,1%	1.597	0,1%	-0,1%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	(11.035)	-0,4%	5.922	0,2%	n/c
• Passivos de Contratos	1.493	0,1%	2.037	0,1%	-26,7%
• Outras Obrigações	47.602	1,8%	42.551	1,5%	11,9%
Passivo Não Circulante	540.505	20,8%	759.755	27,1%	-28,9%
• Fornecedores	31.554	1,2%	27.240	1,0%	15,8%
• Empréstimos e Financiamentos	14.569	0,6%	255.815	9,1%	-94,3%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	5.011	0,2%	5.435	0,2%	-7,8%
• Debêntures	297.152	11,4%	297.461	10,6%	-0,1%
• Instrumentos Financeiros e Derivativos	0		0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	56.530	2,2%	40.077	1,4%	41,1%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.905	0,1%	15.915	0,6%	-81,7%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	78.671	3,0%	63.087	2,3%	24,7%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	0	0,0%	79	0,0%	-100,0%
• Outras Obrigações	54.067	2,1%	54.600	1,9%	-1,0%
Patrimônio Líquido (PL)	859.637	33,1%	923.024	32,9%	-6,9%
• Capital Social	842.979	32,5%	842.979	30,1%	0,0%
• Reservas de Capital	40.447	1,6%	29.553	1,1%	36,9%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Resultados Abrangentes	(10.894)	-0,4%	0	0,0%	n/c
• Reserva Legal	3.522	0,1%	1.743	0,1%	102,1%
• Reserva de Lucros	46.970	1,8%	13.161	0,5%	n/c
• Prejuízos acumulados	(63.387)	-2,4%	35.588	1,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	2.597.757	100,0%	2.801.622	100,0%	-7,3%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	333.708	341.341	-2,2%	959.612	1.008.942	-4,9%
Arrecadação de Pedágio	283.996	272.850	4,1%	804.643	773.047	4,1%
Remuneração do Ativo Financeiro	(18.180)	(15.366)	18,3%	(25.901)	(22.518)	15,0%
Construção de Ativos	23.403	41.625	-43,8%	49.692	131.403	-62,2%
Geração e Venda de Energia	41.729	39.801	4,8%	123.274	120.099	2,6%
Outras Receitas	2.760	2.431	n/c	7.904	6.911	n/c
Deduções da Receita Bruta	(28.366)	(27.246)	4,1%	(80.878)	(77.810)	3,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	305.342	314.095	-2,8%	878.734	931.132	-5,6%
Custos Operacionais	(194.420)	(215.252)	-9,7%	(591.370)	(669.899)	-11,7%
Operação e Manutenção das Rodovias	(64.053)	(84.256)	-24,0%	(215.564)	(264.999)	-18,7%
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	(114)	-78,1%	(74)	2.008	n/c
Custo de Construção	(23.194)	(41.100)	-43,6%	(49.289)	(129.371)	-61,9%
Geração de Energia	(2.533)	(1.924)	31,7%	(5.786)	(5.476)	5,7%
Custo com Pessoal	(24.437)	(18.852)	29,6%	(75.269)	(74.942)	0,4%
Depreciação e Amortização	(53.550)	(43.763)	22,4%	(165.690)	(119.634)	38,5%
Obrigações da Concessão	(26.628)	(25.243)	5,5%	(79.698)	(77.485)	2,9%
Lucro Bruto	110.922	98.843	12,2%	287.364	261.233	10,0%
Despesas Operacionais	(66.253)	(38.406)	72,5%	(187.511)	(108.215)	73,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(26.619)	(34.915)	-23,8%	(104.995)	(77.480)	35,5%
Remuneração dos Administradores	(7.216)	(7.014)	2,9%	(25.171)	(19.870)	26,7%
Despesas com Pessoal	(12.458)	(8.944)	39,3%	(33.746)	(29.634)	13,9%
Depreciação e Amortização	(2.013)	(3.064)	-34,3%	(5.652)	(9.576)	-41,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(17.947)	15.531	-215,6%	(17.947)	28.345	-163,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	44.669	60.437	-26,1%	99.853	153.018	-34,7%
Resultado Financeiro	(36.327)	(44.632)	-18,6%	(127.298)	(116.633)	9,1%
Receitas Financeiras	6.777	6.033	12,3%	14.565	14.893	-2,2%
Despesas Financeiras	(43.104)	(50.665)	-14,9%	(141.863)	(131.526)	7,9%
Resultado Antes dos Impostos	8.342	15.805	-47,2%	(27.445)	36.385	n/c
Impostos Sobre Lucro	(24.600)	(16.267)	51,2%	(41.990)	(37.446)	12,1%
Impostos Correntes	(7.479)	(7.804)	-4,2%	(20.088)	(25.152)	-20,1%
Impostos Diferidos	(17.121)	(8.463)	102,3%	(21.902)	(12.294)	78,2%
Operações Descontinuadas	-	15.247	-100,0%	6.048	46.933	-87,1%
Lucro (Prejuízo) do Período	(16.258)	14.785	n/c	(63.387)	45.872	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(16.258)	14.785	n/c	(63.387)	45.872	n/c

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	3T25 100%	Ajustes*	3T25 Proporcional	3T24 100%	Ajustes*	3T24 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	310.442	(23.266)	333.708	320.469	(20.872)	341.341
Arrecadação de Pedágio	301.751	17.755	283.996	290.250	17.400	272.850
Remuneração do Ativo Financeiro	(18.180)	-	(18.180)	(15.366)	-	(15.366)
Construção de Ativos	23.830	427	23.403	42.910	1.285	41.625
Geração e Venda de Energia	-	(41.729)	41.729	-	(39.801)	39.801
Outras Receitas	3.041	281	2.760	2.675	244	2.431
Deduções da Receita Bruta	(26.070)	2.296	(28.366)	(25.102)	2.144	(27.246)
Receita Operacional Líquida (ROL)	284.372	(20.970)	305.342	295.367	(18.728)	314.095
Custos Operacionais	(187.847)	6.573	(194.420)	(208.084)	7.168	(215.252)
Operação e Manutenção das Rodovias	(66.783)	(2.730)	(64.053)	(87.132)	(2.876)	(84.256)
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	-	(25)	(114)	-	(114)
Custo de Construção	(23.621)	(427)	(23.194)	(42.385)	(1.285)	(41.100)
Geração de Energia	-	2.533	(2.533)	-	1.924	(1.924)
Custo com Pessoal	(24.221)	216	(24.437)	(18.552)	300	(18.852)
Depreciação e Amortização	(60.201)	(6.651)	(53.550)	(47.645)	(3.882)	(43.763)
Obrigações da Concessão	(12.996)	13.632	(26.628)	(12.256)	12.987	(25.243)
Lucro Bruto	96.525	(14.397)	110.922	87.283	(11.560)	98.843
Despesas Operacionais	(59.211)	7.042	(66.253)	(29.213)	9.193	(38.406)
Despesas Gerais e Administrativas	(28.111)	(1.492)	(26.619)	(27.472)	7.443	(34.915)
Remuneração dos Administradores	(7.258)	(42)	(7.216)	(7.704)	(690)	(7.014)
Despesas com Pessoal	(12.849)	(391)	(12.458)	(8.998)	(54)	(8.944)
Depreciação e Amortização	(1.987)	26	(2.013)	(3.045)	19	(3.064)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21.095)	(3.148)	(17.947)	6.874	(8.657)	15.531
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.089	12.089	-	11.132	11.132	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	37.314	(7.355)	44.669	58.070	(2.367)	60.437
Resultado Financeiro	(38.288)	(1.961)	(36.327)	(49.655)	(5.023)	(44.632)
Receitas Financeiras	6.073	(704)	6.777	6.098	65	6.033
Despesas Financeiras	(44.361)	(1.257)	(43.104)	(55.753)	(5.088)	(50.665)
Resultado Antes dos Impostos	(974)	(9.316)	8.342	8.415	(7.390)	15.805
Impostos Sobre Lucro	(22.462)	2.138	(24.600)	(10.994)	5.273	(16.267)
Impostos Correntes	(1.454)	6.025	(7.479)	(1.736)	6.068	(7.804)
Impostos Diferidos	(21.008)	(3.887)	(17.121)	(9.258)	(795)	(8.463)
Operações Descontinuadas	-	-	-	15.247	-	15.247
Participação acionistas não controladores	7.178	7.178	-	2.117	2.117	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(16.258)	-	(16.258)	14.785	-	14.785
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(16.258)	-	(16.258)	14.785	-	14.785



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	9M25 100%	Ajustes*	9M25 Proporcional	9M24 100%	Ajustes*	9M24 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	889.503	(70.109)	959.612	943.791	(65.151)	1.008.942
Arrecadação de Pedágio	855.996	51.353	804.643	823.470	50.423	773.047
Remuneração do Ativo Financeiro	(25.901)	-	(25.901)	(22.518)	-	(22.518)
Construção de Ativos	50.641	949	49.692	135.342	3.939	131.403
Geração e Venda de Energia	-	(123.274)	123.274	-	(120.099)	120.099
Outras Receitas	8.767	863	7.904	7.497	586	6.911
Deduções da Receita Bruta	(74.005)	6.873	(80.878)	(71.130)	6.680	(77.810)
Receita Operacional Líquida (ROL)	815.498	(63.236)	878.734	872.661	(58.471)	931.132
Custos Operacionais	(574.911)	16.459	(591.370)	(647.351)	22.548	(669.899)
Operação e Manutenção das Rodovias	(223.834)	(8.270)	(215.564)	(273.637)	(8.638)	(264.999)
Custo de Manutenção - IAS 37	(74)	-	(74)	2.008	-	2.008
Custo de Construção	(50.238)	(949)	(49.289)	(133.310)	(3.939)	(129.371)
Geração de Energia	-	5.786	(5.786)	-	5.476	(5.476)
Custo com Pessoal	(74.456)	813	(75.269)	(74.090)	852	(74.942)
Depreciação e Amortização	(187.887)	(22.197)	(165.690)	(132.408)	(12.774)	(119.634)
Obrigações da Concessão	(38.422)	41.276	(79.698)	(35.914)	41.571	(77.485)
Lucro Bruto	240.587	(46.777)	287.364	225.310	(35.923)	261.233
Despesas Operacionais	(162.217)	25.294	(187.511)	(82.145)	26.070	(108.215)
Despesas Gerais e Administrativas	(110.537)	(5.542)	(104.995)	(74.556)	2.924	(77.480)
Remuneração dos Administradores	(25.150)	21	(25.171)	(20.484)	(614)	(19.870)
Despesas com Pessoal	(34.445)	(699)	(33.746)	(29.725)	(91)	(29.634)
Depreciação e Amortização	(5.622)	30	(5.652)	(9.527)	49	(9.576)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21.618)	(3.671)	(17.947)	19.772	(8.573)	28.345
Resultado de Equivalência Patrimonial	35.155	35.155	-	32.375	32.375	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	78.370	(21.483)	99.853	143.165	(9.853)	153.018
Resultado Financeiro	(132.509)	(5.211)	(127.298)	(123.335)	(6.702)	(116.633)
Receitas Financeiras	12.958	(1.607)	14.565	14.536	(357)	14.893
Despesas Financeiras	(145.467)	(3.604)	(141.863)	(137.871)	(6.345)	(131.526)
Resultado Antes dos Impostos	(54.139)	(26.694)	(27.445)	19.830	(16.555)	36.385
Impostos Sobre Lucro	(27.275)	14.715	(41.990)	(21.203)	16.243	(37.446)
Impostos Correntes	(2.270)	17.818	(20.088)	(9.531)	15.621	(25.152)
Impostos Diferidos	(25.005)	(3.103)	(21.902)	(11.672)	622	(12.294)
Operações Descontinuadas	6.048	-	6.048	46.933	-	46.933
Participação acionistas não controladores	11.979	11.979	-	312	312	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(63.387)	-	(63.387)	45.872	-	45.872
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(63.387)	-	(63.387)	45.872	-	45.872

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.